

2022

2026



Projeto Educativo de Escola

“Interagir e agir são a chave para aprender”

Jean Piaget

Siglas e abreviaturas

AEC - Atividades de Enriquecimento do Currículo

CE - Conselho Executivo

DAC - Domínios de Autonomia Curricular

EAA - Equipa de Autoavaliação

EE - Encarregados de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

PAE - Plano Anual de Escola

PCE - Plano Curricular de Escola

PCT - Plano Curricular de Turma

PEE - Projeto Educativo de Escola

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

RA - Relatório de Autoavaliação

RAM - Região Autónoma da Madeira

RCAE - Referencial Comum de Avaliação de Escolas

RI - Regulamento Interno

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	4
	ENQUADRAMENTO.....	4
	LEGISLAÇÃO.....	5
	RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO.....	5
	ARTICULAÇÃO COM O PEE ANTERIOR E COM O RA.....	5
	METODOLOGIA DE TRABALHO.....	6
	FONTES DE INFORMAÇÃO E INSTRUMENTOS DE RECOLHA.....	6
	ATORES ENVOLVIDOS NA REFLEXÃO.....	7
2.	IDENTIDADE.....	7
	MISSÃO.....	8
	VISÃO.....	8
	VALORES.....	9
3.	CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA.....	10
4.	ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	12
5.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS.....	15
	EIXO 1 – RECURSOS (R).....	15
	EIXO 2 – PROCESSOS (P).....	16
	EIXO 3 – RESULTADOS (RT).....	19
6.	AVALIAÇÃO DO PEE.....	21
7.	APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PEE.....	21

1. INTRODUÇÃO

Enquadramento

O *Projeto Educativo de Escola*, nos termos do artigo 3.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, é elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, e assume-se como instrumento de planeamento institucional e estratégico da escola, quer na operacionalização da sua autonomia, quer na orientação educativa, no qual se explicitam a missão, a visão, os valores, objetivos estratégicos e as metas segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua ação educativa, pautada por uma visão pluralista, atualizada, democrática e multifacetada.

Deste modo, *a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta*, através deste documento estruturante, em articulação com outros documentos, designadamente o *Regulamento Interno, Plano Curricular de Escola e Plano Anual de Escola*, efetua a definição e formulação de uma política educativa territorializada, que faz da escola um espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos que assumem as configurações concretas locais, mobilizando a comunidade educativa em torno de um referencial mediante o qual se definem as linhas estratégicas de intervenção.

Efetivamente, o PEE obedece a uma lógica de articulação e integração, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado por esta instituição, perspetivando uma lógica de desenvolvimento multidimensional do aluno, bem como do desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, à qual estão subjacentes pressupostos educacionais e organizacionais: base humanista, escola inclusiva e promotora do sucesso educativo, escola reflexiva e inovadora, serviço público de qualidade, participação democrática, gestão participada, rigorosa e transparente e um espaço de bem-estar onde todos se sentem acolhidos.

O *Projeto Educativo de Escola* assume-se como documento em permanente (re)construção, atento às mudanças sociais, económicas e culturais, consubstanciando o desafio de uma orientação pedagógica, realista e exequível.

Legislação

- Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 6 de julho.
- Portaria 245/2014, de 23 de dezembro.
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 julho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

Responsáveis pela elaboração

O PEE para o quadriénio 2022-2026 foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação da Escola, em colaboração com uma equipa designada pelo Conselho Executivo para esse efeito.

Articulação com o PEE anterior e com o RA

O presente documento foi elaborado tendo como referência o *Relatório de Autoavaliação da Escola 2018-2022* e o trabalho desenvolvido no âmbito do *Projeto Educativo* findo enquanto documento estratégico.

Assim, partindo do diagnóstico efetuado no âmbito do processo de autoavaliação da escola, considerou-se, em particular, o nível de consecução dos objetivos delineados no PEE anterior, bem como os pontos fortes e as áreas a melhorar, cumprindo as diferentes etapas que configuram a circularidade do processo de gestão e planeamento escolar (diagnóstico, planeamento, ação e avaliação).

A ação a desenvolver, centrada no princípio da melhoria, estará plasmada no *Plano Anual de Escola*, que reflete a operacionalização das metas estipuladas no PEE e prevê a sua monitorização e avaliação, envolvendo e corresponsabilizando a comunidade escolar.

Metodologia de trabalho

Tendo em consideração o *Referencial Comum de Avaliação das Escolas (RCAE)*, bem como o diagnóstico consubstanciado no *Relatório de Autoavaliação da Escola 2018 - 2022*, numa base de triangulação documental, procedeu-se à análise SWOT¹, através da qual se elencaram os pontos fortes, fragilidades, oportunidades e constrangimentos que conduziram ao mapeamento de prioridades.

No sentido da intervenção para a resolução das fragilidades diagnosticadas, elaborou-se uma matriz de prioridades, com base nos seguintes critérios: alcance (refere-se à quantidade de pessoas abrangidas pelo problema), gravidade (representa o impacto e a intensidade que o problema pode gerar caso não seja resolvido), urgência (refere-se ao prazo ou tempo disponível para resolver o problema), exequibilidade (significa a operacionalização da melhoria face ao problema diagnosticado). Estes critérios determinaram a hierarquização de prioridades e a recolha de sugestões de melhoria, efetuadas em *workshops*, para os docentes, e com recurso a inquéritos, destinados a não docentes, alunos e encarregados de educação, após a divulgação do *Relatório de Autoavaliação de Escola 2018-2022* à comunidade.

Fontes de informação e instrumentos de recolha

- Legislação em vigor;
- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- *Referencial Comum de Avaliação de Escolas (RAM)*;
- *Projeto Educativo de Escola 2018-2022*;
- *Relatório de Autoavaliação de Escola 2018-2022*;
- Programa de ação para o quadriénio 2022-2026 do Conselho Executivo;
- Matriz de prioridades;
- *Workshops*;
- Inquéritos.

¹ O termo **SWOT** é composto pelas iniciais das palavras *Strengths* (Pontos Fortes), *Weaknesses* (Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Constrangimentos).

Atores envolvidos na reflexão

- Alunos;
- Pessoal docente;
- Pessoal não docente;
- Pais/Encarregados de Educação.

2. IDENTIDADE

Atendendo aos desafios que se colocam aos sistemas educativos, às escolas do século XXI e à consciência de que vivemos num mundo cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo, esta escola tem como intuito assegurar uma maior flexibilidade na gestão curricular, promovendo a dinamização do trabalho cooperativo, interdisciplinar e transdisciplinar, e de articulação vertical, dando maior enfoque ao trabalho de projeto e ao desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

Neste sentido, pretende-se materializar uma comunidade de aprendizagem, centrada num modelo social assente numa vertente construtivista, que valoriza a avaliação de, para e como aprendizagem, assim como o reforço da componente de Cidadania e Desenvolvimento, privilegiando como áreas de transversalidade o desenvolvimento sustentável, a participação democrática e a literacia digital.

Assim, considerando a legislação em vigor, compete à escola adotar **opções estruturantes de natureza curricular**, que estarão plasmadas nos instrumentos de planeamento, nomeadamente, no *Plano Curricular de Escola*, *Plano Anual de Escola* e *Plano Curricular de Turma*, salvaguardando o estabelecido nas *Aprendizagens Essenciais* das diferentes disciplinas/áreas e o estabelecido no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tendo em conta os recursos humanos, materiais, orçamentais e técnicos disponíveis.

Em termos globais, e considerando a dimensão do **Serviço Educativo**, a ação da escola procura assegurar uma oferta formativa diversificada destinada a toda a comunidade, tendo em conta as exigências do mundo atual/futuro e em adequação com os interesses,

necessidades e qualidades dos alunos, salvaguardando a equidade e a inclusão, bem como a promoção do sucesso educativo.

Missão

A *Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta* pretende afirmar-se como uma instituição conhecedora da realidade em que se insere, das suas idiossincrasias e necessidades, na qual é feita a assunção da responsabilidade inerente à prestação de um serviço público de educação de qualidade. Na verdade, um espaço que dignifique os seus profissionais, onde seja estimulante trabalhar e aprender e na qual todos se sintam únicos, uma escola capaz de envolver alunos, docentes, não docentes, famílias e comunidade na missão maior que é a de educar.

Cabe, pois, à escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, garantir que alunos, de diferentes percursos formativos e de faixas etárias diversificadas, adquiram as múltiplas literacias necessárias à sua formação integral.

Para tal, deverá fomentar um equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico, indispensáveis à formação de pessoas autónomas, responsáveis e cidadãos ativos, não obliterando o seu carácter inclusivo e multifacetado, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados por valores bem definidos e ajustados aos imperativos e dinâmicas do mundo atual.

Visão

A *Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta*, assumindo a sua identidade própria, ambiciona afirmar-se como **uma escola onde todos aprendem**.

Valores

A escola, enquanto entidade educativa e formadora do indivíduo, rege-se por valores que devem nortear a ação desenvolvida por todos. Assim, qualquer prática implementada deverá estar ancorada nos seguintes valores:





3. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA AÇÃO EDUCATIVA

Este estabelecimento de ensino, situado numa área rural, inserido no concelho da Calheta da Região Autónoma da Madeira, foi criado em 1972, pela Portaria n.º 562, de 28 de setembro, e funcionava, então, nas instalações pertencentes à Santa Casa da Misericórdia, na vila da Calheta, designando-se por *Escola Preparatória Simão Gonçalves da Câmara*, onde existia apenas o ciclo preparatório.

Posteriormente, em 1976/77, a criação do ensino unificado, por questões de condicionalismos afetos às infraestruturas, obrigou à construção de um conjunto de três edifícios no sítio da Vargem – Estrela, cuja atividade se iniciou a 22 de novembro de 1981, com a denominação de *Escola Preparatória da Calheta*.

Após a ampliação para cinco edifícios, foi criada a *Escola Básica e Secundária da Calheta*, pela Portaria n.º 20/94, de 21 de fevereiro, a que se seguiu a construção do pavilhão ginnodesportivo e, mais tarde, a piscina, que entrou em funcionamento em 2006/2007.

A Portaria n.º 207/2018, de 02 de julho, veio determinar a extinção da *Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar Professor Francisco Manuel Santana Barreto*, sendo as suas atribuições assumidas pela *Escola Básica e Secundária da Calheta*, daqui resultando a designação de ***Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta***, constituída por vários polos (Polo da Calheta, Polo da Fajã da Ovelha e Polo do Paul do Mar).

Esta escola evidencia o quadro socioeconómico do concelho, em que se continua a verificar a diminuição demográfica, não obstante a constatação do ingresso de novos alunos, oriundos de 16 países estrangeiros, representando, no ano letivo de 2021/2022, 20% da população escolar.

Considerando-se o diagnóstico efetuado no ano letivo 2021/2022, estavam matriculados na escola 920 **alunos**, desde o Pré-Escolar ao 12.º ano, sendo 62,9% beneficiários da Ação Social Escolar. De referir que, ao longo do quadriénio anterior, se verificou um decréscimo tendencial de 7% por ano do número de alunos matriculados.

Ao longo do último quadriénio, o serviço educativo prestado pela *Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta* registou uma diversidade de oferta educativa/formativa e adequada às necessidades, qualidades e aspirações dos alunos, que contemplou uma oferta desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário (Pré-Escolar; Ensino Básico Geral; Curso Artístico Especializado Básico de Música, nos 2.º e 3.º ciclos; Percursos Curriculares Alternativos; Cursos de Educação e Formação; Cursos Científico-Humanísticos:

Línguas e Humanidades; Ciências e Tecnologias; Ciências Socioeconómicas; Ensino Profissional, nas áreas do Desporto, do Turismo e Restauração e das Tecnologias de Informação e Comunicação; Cursos de Educação e Formação de Adultos; e Formações Modulares - Línguas e TIC).

No que concerne a características dos **agregados familiares**, o tipo de família predominante é a biparental (casal de direito ou união de facto), constatando-se que a maioria dos encarregados de educação se encontra ativa (87,2%), particularmente no setor de atividade terciário (no qual se integram os serviços, comércio, turismo, transportes e atividades financeiras).

Neste estabelecimento de ensino, o corpo **docente** é maioritariamente titular de uma licenciatura em ensino (80,6%) e do género feminino (70,6%), sendo a faixa etária prevalente a compreendida entre os 45 e os 49 anos. No que se refere ao tipo de vínculo, 83,8% dos docentes apresentam contrato por tempo indeterminado e, quanto à antiguidade na escola, 80,6% estão há mais de 15 anos. Para colmatar algumas lacunas, verifica-se a necessidade de recorrer a docentes com contrato a termo resolutivo.

No que respeita ao **peçoal não docente** (apoio administrativo, financeiro e ação educativa), a maioria é do género feminino e apresenta uma idade compreendida entre os 55 e os 64 anos, registando 15 ou mais anos de serviço na escola.

Ao nível dos **recursos materiais e físicos**, a escola procura assegurar as condições e os meios necessários ao normal funcionamento da área pedagógica e dos diferentes serviços e atividades, desenvolvendo ações para dar uma resposta eficaz e eficiente às necessidades do processo educativo.

Ao longo dos anos, esta instituição tem vindo a desenvolver inúmeros **projetos, parcerias e soluções inovadoras** para melhoria da escola e das aprendizagens, que se inscreveram nas áreas da formação pessoal e social, do desporto, das artes, da animação cultural, da saúde, do ambiente e desenvolvimento sustentável, da segurança e prevenção de riscos, da literacia digital, entre outras, em consonância com a *Estratégia para a Cidadania e Desenvolvimento* e com o PASEO, e que apelaram ao contributo da comunidade envolvente, no sentido da formação integral dos alunos e da interação escola / comunidade.

Na verdade, é neste estabelecimento de ensino que a maioria dos alunos deste concelho realiza o seu percurso escolar, de preparação para a prossecução de estudos e para a integração na sociedade e no mercado de trabalho, reconhecendo-se a cultura de esforço e dedicação aqui existente.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Atendendo à caracterização da *Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta*, bem como aos resultados advindos da auscultação aos vários elementos da comunidade escolar – pessoal docente, alunos, não docentes, pais/encarregados de educação – foi possível elaborar um diagnóstico assente na identificação de pontos fortes, pontos fracos e constrangimentos.

Pontos fortes

- Maior conhecimento e envolvimento dos docentes no processo de avaliação do desempenho docente.
- Manutenções pontuais e regulares, bem como reajustamentos ao nível das infraestruturas;
- Apetrechamento da escola quanto a recursos materiais, com especial enfoque para os tecnológicos que apoiam a componente didática e pedagógica.
- Diversidade e adequação da oferta educativa/formativa, planos curriculares, oferta de serviços/projetos de apoio e projetos de enriquecimento do currículo.
- O serviço educativo prestado encontra-se em consonância com o preconizado pelo PEE.
- Constatação da ocorrência do trabalho cooperativo em diversos contextos e momentos.
- Existência de canais de comunicação / circuitos de informação interna diversos.
- Elevado número de parcerias estabelecidas, com entidades públicas e privadas, de diversos setores de atividade.
- Transversalidade da orientação estratégica nos diferentes documentos orientadores da escola.
- Monitorização do planeamento da organização mediante avaliação trimestral dos PAE.
- Existência e eficácia da monitorização de recursos materiais e equipamentos.
- Incentivo de uma cultura de melhoria com base em práticas sistemáticas de autoavaliação.
- Existência, diversidade e adequação de medidas de promoção do sucesso escolar.
- Existência de um referencial comum para a área das Atitudes no âmbito da definição dos critérios de avaliação dos alunos.
- Existência de uma gestão articulada e contextualizada do currículo, observável em diferentes documentos.

- Práticas adequadas às capacidades e ritmos dos alunos.
- Reconhecimento da missão e identidade da escola em relatórios e balanços individuais, de grupo, departamentos e outras estruturas de gestão intermédia.
- Média global positiva em todos os anos de escolaridade ao longo do triénio 2018-2021.
- Incremento das médias de positivas por ciclo de ensino.
- Taxa global de progressão/conclusão.
- Taxa de ingresso no ensino superior (1ª fase).
- Taxa de abandono e desistência.
- Atividade global da escola em consonância com os interesses e necessidades da comunidade local.

Pontos Fracos

- A recolha / disponibilização dos dados necessários à aferição de determinados referentes ocorre tardiamente (embora se tenham verificado melhorias ao longo do quadriénio).
- Existência de barreiras físicas que dificultam a acessibilidade a alguns espaços.
- Alguma disparidade na estruturação dos diferentes PAE quanto à categorização de serviços/projetos de apoio e medidas de promoção do sucesso, o que constituiu um constrangimento para o trabalho de recolha e análise por parte da EAA (embora tenha sido uma situação acompanhada pela nova legislação, que alterou a organização e lógica de funcionamento de alguns serviços/ofertas, traduzindo também uma intenção de melhoria deste documento orientador).
- Vertente reflexiva dos relatórios ainda incipiente (primazia direcionada para os dados numéricos, com pouca circunstanciação do trabalho cooperativo, da interdisciplinaridade e articulações concretizadas).
- Participação dos pais/EE, alunos e representantes da comunidade na tomada de decisão.
- Inexistência de projetos conjuntos entre pais/EE e a escola para melhoria da escola / aprendizagens.
- Alguma resistência face ao envolvimento/participação ativa no processo de autoavaliação (por exemplo, em relação à conceção e concertação de mecanismos de recolha de informação afeta ao processo).
- Relatórios inerentes a medidas de promoção do sucesso ainda com pouca perspetiva crítica (designadamente, eficácia / impacto na aprendizagem), permitindo apenas uma leitura estatística.

- Aspetos de natureza burocrática inerentes aos procedimentos da vida da escola que dificultam a rentabilização do tempo e a maior produtividade na reflexão sobre práticas pedagógicas mais adequadas e eficazes.
- Mecanismos de monitorização e avaliação do ensino ainda incipientes.

Constrangimentos

- A plataforma *Place* não dá resposta a todos os referentes enunciados no RCAE (por exemplo, o grau de parentesco dos EE em relação aos alunos).
- Contexto socioeconómico dos agregados familiares observável pela elevada taxa de alunos que usufruem de ASE.
- Falta de verbas alocadas para a reabilitação de alguns espaços.
- Conjuntura pandémica que condicionou a frequência/funcionamento de serviços / projetos de apoio /projetos de enriquecimento do currículo (anos 2020/2021).
- A mobilidade do corpo docente como fator condicionante à concretização de algumas orientações no âmbito da distribuição de serviço.

Considerando o diagnóstico efetuado, o PEE da escola contempla objetivos estratégicos que incidem sobre: infraestruturas, recursos humanos, sucesso educativo, cultura de partilha e cooperação, cultura organizacional e relacional, ambiente escolar, identidade e sentido de pertença.

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS

Eixo 1 – Recursos (R)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Infraestruturas	R1. Dotar a escola de mais e melhores infraestruturas e recursos	R1.1. Reforço anual do número de equipamentos e materiais que respondam de forma mais eficaz e eficiente às necessidades do processo educativo.	N.º e identificação do equipamento e material adquiridos	Relatório de contas / Relatórios de execução do PAE
		R1.2. Solicitação às entidades competentes intervenção para melhoria das instalações e requalificação de espaços físicos, especialmente no que respeita a acessibilidades.	Pedidos feitos à tutela sobre as intervenções a fazer e respetivas respostas	Ofícios remetidos à tutela e respetiva resposta/intervenção
		R1.3. Requalificação gradual de espaços e equipamentos existentes.	N.º de espaços e equipamentos requalificados	Relatórios de execução do PAE
Não docentes	R2. Dotar a escola de mais recursos humanos especializados	R2.1. Contratação, no mínimo, de um trabalhador com formação especializada.	N.º de contratações	Relatórios de execução do PAE
	R3. Incrementar o desenvolvimento profissional dos não docentes	R3.1. Oferta anual de, pelo menos, duas ações de formação que contemplem as especificidades das funções desempenhadas pelo pessoal não docente.	N.º de ações dinamizadas e respetiva área de formação	Relatório da Coordenação de Formação Permanente
Docentes	R4. Incrementar o desenvolvimento profissional dos docentes	R4.1. Oferta anual de formação em, pelo menos, duas áreas distintas para os docentes.	N.º de áreas de formação	Relatório da Coordenação de Formação Permanente

Eixo 2 – Processos (P)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Serviço Educativo	P1. Promover a oferta formativa em adequação com os interesses dos alunos, articulando-a com as potencialidades e recursos disponíveis.	P1.1. Implementação gradual de práticas de orientação vocacional.	Evidências de práticas de orientação vocacional	Relatórios de execução do PAE
		P1.2. Aumento da interação e participação das empresas/ organizações/ entidades na vida da escola em comparação com o último ano do ciclo de gestão anterior.	N.º de protocolos, parcerias e interações estabelecidos com a comunidade	Registos diversos (ofícios / convites / protocolos / parcerias) Relatórios de execução do PAE
		P1.3. Promoção anual de, pelo menos, duas ações formativas / de sensibilização no âmbito do estudo e do desenvolvimento pessoal e autonomia destinadas aos alunos.	N.º de ações promovidas	Relatório da Coordenação de Formação Permanente
Ensino/ Aprendizagem	P2. Implementar e reforçar medidas potenciadoras do sucesso dos alunos.	P2.1. Realização de dois encontros por ano letivo, por disciplina/área disciplinar, para articulação vertical das aprendizagens.	N.º de encontros realizados para articulação vertical	Balanços / Relatórios de disciplina / Departamento Curricular e Conselho de Docentes
		P2.2. Incremento progressivo de práticas de aprendizagem cooperativa face ao primeiro ano deste ciclo de gestão.	N.º de evidências de práticas de aprendizagem cooperativa	Balanços/ Relatórios de disciplina / Departamento Curricular e Conselho de Docentes

		P2.3. Reforço da avaliação formativa - avaliação da, para e como aprendizagem.	Descrição sumária de práticas de intervenção formativa (processos e frequência de mecanismos de auto e heteroavaliação)	Relatórios de Departamento / Relatórios de execução do PAE
		P2.4. Adequação das modalidades de apoio aos alunos (apoios, tutorias e espaços de ensino individualizado).	Avaliação das modalidades de apoio	Relatórios das modalidades de apoio aos alunos / Relatórios de execução do PAE / EMAEI
Ensino	P3. Desenvolver uma cultura de partilha e cooperação	P3.1. Realização de, pelo menos, um momento anual de reflexão e partilha de práticas e estratégias pedagógicas entre docentes.	N.º de momentos de reflexão / partilha interpares	Relatório de execução do PAE
		P3.2. Fomento progressivo de práticas de trabalho cooperativo / interdisciplinar face ao primeiro ano deste ciclo de gestão.	N.º de evidências de práticas de trabalho cooperativo/ interdisciplinar	Relatório de execução do PAE
		P3.3. Incremento da articulação entre projetos de enriquecimento do currículo e as disciplinas do currículo face ao primeiro ano deste ciclo de gestão.	N.º de interações	Relatório da Coordenação das AEC / Relatórios de Departamento Curricular e Conselho de Docentes
Cultura Organizacional	P4. Otimizar toda a documentação interna	P4.1. Uniformização/padronização de toda a documentação a utilizar pelas diferentes estruturas da escola, de modo a eliminar redundâncias, até ao final de 2023/2024.	Existência de um acervo de documentação interna	Documentação interna / Arquivo Digital

		P4.2. A partir do final de 2022/2023, todos os relatórios produzidos na escola, nos diferentes âmbitos de ação, contemplam, pelo menos, uma estratégia de intervenção exequível para a superação de problemas identificados.	% de relatórios que referem pelo menos uma estratégia de intervenção	Relatórios das diferentes estruturas / projetos / serviços
	P5. Reforçar a participação dos pais/EE, alunos e representantes da comunidade na vida da escola	P5.1. Promoção de, pelo menos, um momento anual para a participação na vida da escola por parte de pais/EE, alunos e outros elementos da comunidade (por exemplo, debates, <i>workshops</i> , reuniões, entre outros).	N.º de momentos criados para a participação de alunos, pais/EE e elementos da comunidade na vida escolar	Relatórios dos diferentes órgãos / Relatórios de execução dos PAE
	P6. Reforçar uma cultura de avaliação com base criterial	P6.1. Criação de uma base criterial para avaliação de projetos, atividades e ações, ao longo do ciclo de gestão.	Existência de critérios para avaliação de situações diversas	Plano Curricular de Escola
Cultura organizacional / Relacional	P7. Otimizar a cultura organizacional, relacional e identitária da escola	P7.1. Manutenção ou incremento da percentagem das atividades que projetam a escola na comunidade envolvente em comparação com o ciclo de gestão anterior (45,8%).	% de atividades desenvolvidas	Relatórios de Coordenação das AEC / Relatórios da Coordenação de Ciclo
		P7.2. Reforço de práticas/dinâmicas de acolhimento e integração da comunidade escolar.	Evidências de práticas de acolhimento e integração	Relatórios de execução do PAE
Liderança	P8. Promover dinâmicas que garantam a eficácia do planeamento	P8.1. Concretização, anual, de pelo menos uma ação que materialize uma gestão participada.	N.º de ações desenvolvidas	Atas de diferentes órgãos / estruturas
		P8.2. Cumprimento dos prazos previstos para a concretização das ações/atividades, bem como para a produção e entrega da documentação interna.	Nível de cumprimento dos prazos	Relatórios de execução do PAE

	P9. Melhorar o nível de envolvimento no processo de autoavaliação e melhoria da escola	P9.1. Promoção de, pelo menos, uma ação anual que fomente o envolvimento e a participação de todos na autoavaliação e melhoria da escola, garantindo a circularidade do processo.	N.º de ações realizadas Taxa de participação	Relatórios da EAA / Relatórios de execução do PAE
--	---	--	---	--

Eixo 3 – Resultados (RT)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Classificações	RT1. Melhorar os resultados dos alunos	RT1.1. 60% das disciplinas registam, por ano de escolaridade, uma melhoria na média das classificações internas finais face ao ano anterior.	N.º de disciplinas que registam melhoria das classificações internas por ano de escolaridade	Tratamento estatístico da EAA
(In)sucesso	RT2. Aumentar as taxas de sucesso	RT2.1. Incremento ou manutenção, por ano de escolaridade e por percurso formativo, da taxa global de transição/conclusão face à do ano anterior.	Taxas de transição/conclusão, por ano de escolaridade e por percurso formativo	Tratamento estatístico da EAA
Ambiente Escolar	RT3. Proporcionar um ambiente seguro, amigável e de proximidade a toda a comunidade educativa	RT3.1. Incremento do cumprimento de regras e disciplina (dentro e fora da sala de aula), em comparação com o ano anterior.	% de ocorrências % de alunos infratores Média de ocorrências por aluno infrator Medidas corretivas / sancionatórias	Relatórios da coordenação de ciclo/ Relatórios de execução do PAE
		RT3.2. Aumento de atividades de âmbito cívico, solidário e de apoio entre alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente face ao primeiro ano do ciclo de gestão.	N.º de atividades desenvolvidas	Relatórios de execução do PAE
Grau de satisfação	RT4. Melhorar a qualidade dos serviços, assegurando uma	RT4.1. O grau de satisfação dos utilizadores por serviço de apoio à ação educativa / apoio	Grau de satisfação dos utilizadores por serviço	Inquéritos de satisfação realizados pela EAA

	resposta mais adequada e humanizada às necessidades dos utilizadores	administrativo deverá situar-se em, pelo menos, 72%. RT4.2. O grau de satisfação relativo à segurança e ambiente escolar deverá situar-se em, pelo menos, 72%.		
Reconhecimento Social	RT5. Reforçar a imagem da Escola através da promoção e divulgação de trabalhos e sucessos dos alunos ou de outros elementos da comunidade escolar	RT5.1. Aumento progressivo da divulgação e participação em projetos/ concursos/ dinâmicas e atividades que promovam a universalização da escola.	N.º de divulgações de projetos / concursos / atividades divulgados, bem como de participações	Inquéritos de satisfação realizados pela EAA Relatório da coordenação das AEC / Relatórios de diferentes estruturas

6. AVALIAÇÃO DO PEE

O PEE será acompanhado ao longo da sua vigência, avaliado anualmente e revisto, se necessário, em função do processo de autoavaliação da escola, dos relatórios de execução do *Plano Anual de Escola* e de eventuais alterações da política educativa nacional e regional.

O acompanhamento e avaliação do PEE, sustentados por uma base criterial, serão efetuados por uma equipa designada para esse efeito. Os critérios definidos para essa avaliação são os seguintes:

- **Objetivo** - não atingido (nenhuma das metas foi concretizada); atingido parcialmente (pelo menos uma meta - ou parte dela, quando for única - foi concretizada); atingido (todas as metas foram concretizadas).
- **Meta** - concretizada (todas as ações foram concretizadas) / não concretizada (nenhuma das ações foi concretizada).

7. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PEE

O Projeto Educativo de Escola é submetido ao Conselho da Comunidade Educativa para análise e aprovação, conforme determina a lei vigente.

Sendo o Projeto Educativo de Escola o instrumento de orientação estratégica da escola, a divulgação, fundamental para a sua concretização, far-se-á no plano interno e no plano externo.

- **Divulgação interna** - junto de todos os professores nas reuniões de departamento; junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito; junto dos encarregados de educação, aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola; junto dos alunos nas aulas de educação para a cidadania e pelo diretor de turma, no início do ano; nas bibliotecas.
- **Divulgação externa** - elaboração de um *flyer* / vídeo com os aspetos centrais do PEE; na página *web* da escola; na página de *Facebook* da escola.

Aprovado em reunião do Conselho da Comunidade Educativa, de 21 de julho de 2022.

O Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

(António Manuel Ribeiro Calado)